

Chaconne para flauta solo de Sigfrid Karg-Elert: anotações na partitura como ferramenta na construção interpretativa

Dainer Schmidt
UFRGS
dainer2005@gmail.com

Resumo: O presente recital-palestra propõe a realização de anotações na partitura como ferramenta metodológica na construção interpretativa da Chaconne para flauta solo de Sigfrid Karg-Elert (1877-1933). A performance resulta de uma pesquisa em andamento, de caráter qualitativo e de abordagem autoetnográfica, do pesquisador enquanto sujeito (Jupp 2006; Ellis 2004). Karg-Elert compôs relevantes obras para a flauta transversal, dentre elas os 30 Caprichos Op. 107 publicados em 1919, que a Chaconne faz parte. O performer adota estratégias em suas sessões de estudo, no planejamento, na execução e na avaliação (Jorgensen 2004). Decisões interpretativas é uma prerrogativa própria ao intérprete para a execução musical de repertórios (Kraus 2001; Stier 1992). A partitura não contém todos os elementos necessários, e anotar em partituras é um comportamento dotado de categorias que são adotadas por músicos e atendem a diferentes necessidades (Winget 2008; Schmidt 2022). Obteve-se uma partitura anotada com guias, de realização antes, durante e após as sessões de estudo, que aliados à uma análise musical das ideias composicionais, permitiram escolher e refletir sobre as decisões adotadas pelo performer-sujeito. As categorias de anotações relacionaram-se a parâmetros, tais como, estrutura formal, respiração, dinâmicas e precauções. Como conclusão, o trabalho aponta para a realização de anotações na partitura de maneira metódica, como ferramenta na construção interpretativa de repertórios, favorecendo a fluência técnica da flauta transversal e de estilo característicos do Romantismo tardio.

Palavras-chave: Anotações na partitura; Construção interpretativa; Chaconne; Flauta transversal.

Chaconne for solo flute by Sigfrid Karg-Elert: annotations in the music score as a tool for the interpretative construction

Abstract: This lecture-recital proposes making annotations in the music score as a methodological tool in the interpretative construction of the Chaconne for solo flute by Sigfrid Karg-Elert (1877-1933). The performance is the result of ongoing qualitative research using an autoethnographic approach, with the researcher as subject (Jupp 2006; Ellis 2004). Karg-Elert composed important works for the flute, among them the 30 Caprichos Op. 107 published in 1919, of which the Chaconne is a part. The performer adopts strategies in his study sessions, in planning, execution and evaluation (Jorgensen 2004). Interpretative decisions are the performer's prerogative in the musical execution of repertoires (Kraus 2001; Stier 1992). The score does not contain all the necessary elements, and annotating in music scores is a behavior endowed with categories that are adopted by musicians and meet different needs (Winget 2008; Schmidt 2022). An annotated music score was obtained, with guides marked before, during and after the study sessions, which, together with a musical analysis of the compositional ideas, made it possible to choose and reflect on the decisions adopted by the performer-subject. The categories of notes were related to parameters such as formal structure, breathing, dynamics and precautions. In conclusion, the work points to methodical annotations in the music score as a tool in the interpretative construction of repertoires, favoring the technical fluency of the flute and the style characteristic of late Romanticism.

Keywords: Annotations in music scores; Interpretative construction; Chaconne; Flute.

O presente recital-palestra apresenta a obra Chaconne para flauta solo do compositor alemão Sigfrid Karg-Elert (1877-1933). A performance resulta de uma pesquisa em andamento, de caráter qualitativo e de abordagem autoetnográfica, do pesquisador enquanto sujeito (Jupp 2006; Ellis 2004), que tem o objetivo de propor a utilização de anotações na partitura como ferramenta metodológica na construção interpretativa de obras musicais.

O compositor alemão Karg-Elert fez parte da tradição do Romantismo tardio, e escreveu diversas obras para a flauta transversal, que abrange instrumentação solo e música de câmara. As obras mais executadas são a Sonata ‘*Appassionata*’ Op. 140 e o conjunto de 30 Caprichos Op. 107 (nº 30 - Chaconne). Os Caprichos foram publicados em 1919, e possuem em média 1 minuto de duração, enquanto a Chaconne é o mais extenso, tendo aproximadamente 4 minutos.

O intérprete adota estratégias ao planejar, executar e avaliar as sessões de estudo (Jorgensen 2004). Existem diferentes possibilidades interpretativas que podem ser adotadas por músicos (Kraus 2001; Stier 1992). Anotar na partitura é um comportamento que faz parte do cotidiano dos músicos e existem categorias de anotações que atendem a diferentes necessidades (Winget 2008; Schmidt 2022).

O presente recital-palestra propõe a realização de anotações na partitura como ferramenta metodológica na construção interpretativa da Chaconne para flauta solo de Karg-Elert. Foram utilizados os materiais: (1) partitura musical, edição de Graf (2011), de espaçamento aprimorado para leitura e execução; (2) *tablet* e acessórios; e (3) estante musical. O método consistiu de: (1) sessões de estudo; (2) realização de anotações na partitura - antes, durante e após as sessões de estudo, que incluiu uma análise musical; (3) digitalização da partitura impressa anotada.

A peça possui 76 compassos em 3/4, e transcorre no campo harmônico de Fá menor. Em termos estruturais, a peça é binária em “Tema e Variações”. O tema se trata de um baixo ostinato composto por quatro mínimas pontuadas dispostas em quatro compassos (Fá natural, Mi bemol, Ré bemol e Dó natural), seguido por 27 variações e uma Coda. A tessitura tradicional da flauta moderna é amplamente explorada pelo compositor, além de alternâncias articulatórias (legato, staccato, tenuto, articulações simples e dupla).

Obteve-se uma partitura anotada com guias, que conjuntamente às ideias composicionais, permitiram escolher e refletir sobre as decisões adotadas pelo performer-sujeito. Foi utilizado lápis grafite para anotações relacionadas a diversos parâmetros, tais como: (a) Estrutura formal - círculos para indicar as notas do tema ao longo da peça; (b) Respiração - planejamento de graus de inspiração de ar (sinais expansivos - V; curtos - v) e “SR” (sem respirar); (c) Dinâmicas - adição e mudança de sinais de graus de intensidade, reguladores de dinâmica e “SUB” (de súbito); (d) Precauções - reforços notacionais e técnicos (“ñ correr” e “cr.” - de cromático). Como conclusão, o trabalho aponta que a partitura contém indicações relevantes, todavia, passa pela ação do intérprete a relativizar a notação e a utilizar a ferramenta metódica de anotar em partituras, favorecendo decisões interpretativas que possibilitem a fluência técnica da flauta transversal e de estilo característicos de repertório do Romantismo tardio.

Referências

- Ellis, C. (2004). *The Ethnographic I: A Methodological Novel about Autoethnography*. Lanham: AltaMira Press.
- Graf, P-L. (2011). *Study with Style: 30 Selected Studies for Flute*. Edited in collaboration with Susanne Gärtner and Claudia Weissbarth. Mainz: Schott Music GmbH & Co. KG.
- Jorgensen, H. (2004). Strategies for individual practice. In Williamon, Aaron (Ed.), *Musical Excellence: Strategies and techniques to enhance performance* (pp. 85-103). London: Oxford University Press
- Jupp, V. (Ed.) (2006). *The SAGE dictionary of social research methods*. (Vols. 1-0). Thousand Oaks: SAGE Publications, Ltd.
- Kraus, M. (2001). Rightness and Reasons in Musical Interpretation. In M. Kraus (Ed.), *The Interpretation of Music: philosophical essays* (pp. 75-87). New York: Clarendon.

- Schmidt, D. (2022). Anotações em partituras como estratégia de aprendizagem de repertório novo de flautistas. (Unpublished master's thesis). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.
- Stier, C. (1992). *On Performance* (ed.). Maryland: Word Masters.
- Winget, M. A. (2008). Annotations on Musical Scores by Performing Musicians: Collaborative Models, Interactive Methods, and Music Digital Library Tool Development. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, 59(12), 1878–97.